

CORREIO PAULISTA

Patrícia Domingos/AleSp



Secretário de Segurança Pública, delegado Oswaldo Nico

“Ninguém faz mais pela mulher do que o estado de São Paulo”

A fala do secretário estadual de Segurança Pública, delegado Oswaldo Nico Gonçalves, ocorreu durante oitiva na Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários da Assembleia Legislativa de São Paulo. Na ocasião, o chefe da pasta apresentou dados sobre a violência contra mulheres no estado e foi questionado por parlamentares sobre o aumento dos feminicídios. Segundo números apresentados pela própria Secretaria, São Paulo registrou em 2025 o maior número de feminicídios desde o início da série histórica, em 2018. Foram 266 ocorrências no período, um crescimento de 8,13% em relação a 2024. Apesar disso, o secretário afirmou que a proteção às mulheres é prioridade da gestão estadual.

Ações e promessas do governo de SP

Durante a audiência, o secretário destacou ações voltadas à proteção das mulheres, como o programa SP Mulher e a ampliação da rede de Delegacias de Defesa da Mulher. Atualmente, o estado conta com 143 unidades, sendo 18 com atendimento 24 horas. Ele também citou o aplicativo SP Mulher Segura, ferramenta que auxilia vítimas de violência e que reúne cerca de 46,7 mil usuárias ativas no estado.

Divulgação/Governo de SP



Delegadas Maria Luiza Lukenczuk e Isadora Haddad

Nova geração de delegadas no estado

A procura por vagas nas Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) cresceu entre novas delegadas da Polícia Civil paulista. Unidades que antes tinham pouca visibilidade hoje são disputadas no início da carreira. Para escolher onde atuar, as policiais precisam obter as melhores notas na Academia de Polícia (Acadepol), o que garante prioridade na escolha das vagas disponíveis. Delegadas formadas recentemente dizem que a opção pelas DDMs está ligada ao desejo de enfrentar a violência doméstica e atuar diretamente no atendimento às vítimas.

Reforço no combate à violência

O estado conta atualmente com 142 Delegacias de Defesa da Mulher, sendo 18 com atendimento 24 horas. Para ampliar o acesso das vítimas, o governo criou salas de atendimento virtual, que permitem registrar ocorrências e solicitar medidas protetivas por videoconferência com equipes especializadas. A estrutura busca ampliar o acolhimento às mulheres em situação de violência.

Autodeclaração

Candidatos do 5º Exame Nacional da Magistratura (Enam) e do 3º Exame Nacional dos Cartórios (Enac) residentes em São Paulo têm até 23 de março para solicitar a validação da autodeclaração como pessoa negra. O pedido deve ser feito por formulário online, com envio de documentos e foto.

Autodeclaração II

A validação será analisada por Comissão de Heteroidentificação do Tribunal de Justiça. A lista de autodeclarações deferidas deve ser publicada até 4 de maio. O documento terá validade de quatro anos, e recursos poderão ser apresentados entre 5 e 8 de maio, conforme previsto no edital do processo.

Até segunda-feira

O governo paulista abriu 420 vagas para cursos gratuitos e remotos de qualificação profissional. As aulas serão realizadas ao vivo no período noturno e incluem áreas como banco de dados, arquitetura de sistemas, logística, gestão de projetos de TI e assistente administrativo. As inscrições vão até 16 de março.

Até segunda-feira II

Os cursos são destinados a três públicos: jovens de 16 a 24 anos em busca do primeiro emprego, adultos de 25 a 59 anos que desejam mudar de área e pessoas com 60 anos ou mais interessadas em desenvolver novas habilidades e ampliar conhecimentos. As aulas começam em 23 de março e exigem 75% de presença para certificação.

98 vagas no IPA

O Instituto de Pesquisas Ambientais abrirá concurso público para 98 vagas de Pesquisador Científico I. O cargo exige nível superior e tem salário inicial de R\$ 9.052,47. A autorização foi publicada pelo governo paulista e integra o plano de reforço da produção científica voltada à conservação ambiental.

98 vagas no IPA II

Após a autorização do concurso, o próximo passo é a criação da comissão organizadora responsável pela elaboração do edital. O grupo definirá a banca examinadora e o cronograma das etapas do processo seletivo. A expectativa é que o edital seja publicado nos próximos meses, com vagas para diversas áreas.



São Paulo tem o maior número de mulheres ocupadas no país

Estado lidera empregos com 11 milhões de contratadas

4º trimestre de 2025 foi o melhor para as trabalhadoras desde 2012

Por Redação

O estado de São Paulo lidera a contratação de mulheres no país, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir de 2024, o estado passou a registrar o maior número de mulheres ocupadas desde o início da série histórica da pesquisa, em 2012.

No quarto trimestre do ano passado, 11,004 milhões de mulheres estavam empregadas em São Paulo, o melhor resultado do levantamento. Em comparação com o mesmo período de 2022, houve aumento de 4,5%, com 470 mil mulheres a mais no mercado de trabalho. Em relação a 2015, o crescimento foi de 17,5%, equivalente a 1,643 milhão de trabalhadoras a mais. Na comparação com 2012, o avanço chega a 20%, com acréscimo de 1,782 milhão de mulheres ocupadas.

No total, o estado registrou 24,576 milhões de pessoas ocupadas no quarto trimestre de 2025, sendo que as mulheres representam 45% desse total.

A inserção feminina no mercado de trabalho faz parte dos pilares do SP por Todas, movimento do Governo de São Paulo criado para ampliar a visibilidade de políticas públicas voltadas à proteção, acolhimento e emancipação profissional e financeira

das mulheres. Entre as iniciativas estão cursos de qualificação do Fundo Social de São Paulo e do programa Qualifica SP, além das carretas do empreendedorismo da Secretaria de Políticas para a Mulher, que percorrem diversas regiões do estado oferecendo capacitação gratuita.

Além da maior participação no mercado de trabalho, as mulheres também registraram aumento na renda. O rendimento médio mensal real chegou a R\$ 3.599 no quarto trimestre de 2025, o maior valor em 13 anos e o segundo maior entre as unidades da federação, atrás apenas do Distrito Federal. Em relação ao mesmo período de 2022, o crescimento foi de 14,3%.

Os dados também indicam queda no desemprego. Em 2025, o segundo, terceiro e quarto trimestres registraram as menores taxas de desocupação entre mulheres em 13 anos: 6,1%, 6,5% e 5,7%, respectivamente. O número de mulheres desocupadas também caiu e atingiu o menor patamar em mais de uma década.

Outro indicador positivo foi a informalidade. Em 2025, o estado registrou a menor taxa entre mulheres em nove anos, colocando São Paulo entre os estados com melhores índices do país e indicando avanço na formalização do trabalho feminino e na geração de oportunidades. O cenário reforça a presença feminina no mercado paulista.